

8º - O SOFRIMENTO DA IGREJA FIEL

1ª Tessalonicenses 2.14 - *“Tanto é assim, irmãos, que vos tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na Judéia em Cristo Jesus; porque também padecestes, da parte dos vossos patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus, os quais não somente mataram o Senhor Jesus e os profetas, como também nos perseguiram”.*

Esse texto fala de uma igreja nascente e fiel. Uma igreja que observou os seus mestres e irmãos, decidindo imitá-los em tudo. Essa igreja se tornou referência para muitas outras igrejas. Se tornou modelo de transformação de vida.

É impossível ser um cristão sem obedecer ao Senhor da Igreja. Todas as organizações humanas são regidas por estatutos. Se a pessoa quer fazer parte da organização tem de obedecê-lo. Há duas opções: Obedece ao regulamento ou sai. Assim também é quando uma pessoa passa a fazer parte da Igreja.

Muitas pessoas querem ser cristãs, mas não estão dispostas a mudar de vida. Para serem cristãos terão de obedecer às leis de Deus, se é que desejam fazer parte da Igreja. Também é necessário abandonar o antigo modo de viver.

Há um grande número de homossexuais (homens e mulheres) querendo ser cristãos. Isto não é possível se permanecerem no homossexualismo. Algumas igrejas, dizendo-se cristãs, sem ser, foram criadas para recebê-los. O problema é que eles são recebidos como membros dessas igrejas sem abandonar o homossexualismo. Só há duas alternativas para essas pessoas:

1º - Abandonar o homossexualismo e se entregar ao Senhor. É necessário viver uma vida sexualmente correta, da maneira como foi formada por Deus: Homem se casa e se relaciona sexualmente com mulher e mulher se casa e se relaciona sexualmente com homem. Outra alternativa além dessa é o celibato.

2º - A outra alternativa é abandonar a ideia de ser cristão e permanecer no homossexualismo. Mas ai sofrerá as consequências de viver dessa maneira. Como diz Romanos 1.27 – *“Semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural das mulheres, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homem com homem, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro”.* As doenças sexualmente transmissíveis são

exemplos dessa punição divina. Os homossexuais são a maior categoria de pessoas com essas doenças.

A igreja de Tessalônica, ao nascer, abandonou a pornografia dos cultos pagãos, sua idolatria, seu prazer nas coisas do mundo e passaram a servir só ao Senhor. É isso que se espera de uma igreja verdadeira. Jesus Cristo se torna o centro de todas as atenções e de todas as mensagens e a Sua vontade, expressa na Palavra de Deus, se torna a única regra de fé e prática.

A ordem de Jesus, em Mateus 28.19,20, foi *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”*. Essa ordem foi obedecida por Paulo, sendo transformadora para a vida dos crentes de Tessalônica. Eles ouviram, receberam e se tornaram cristãos exemplares.

Paulo terminou de dizer que dava graças a Deus pelos tessalonicenses porque eles pararam para ouvi-lo, receberam suas palavras e a acolheram como palavras de Deus e não de homem, e por isso foram beneficiados com a palavra pregada. Mas, em consequência dessas atitudes tomadas por eles, os tessalonicenses se tornaram imitadores das igrejas de Deus existentes na Judéia e passaram a sofrer por causa da nova fé que abraçaram.

Esse estudo trata sobre: **O SOFRIMENTO DA IGREJA FIEL.**

Em primeiro lugar veremos que: **ESSA IGREJA SE TORNOU IMITADORA DE OUTRAS IGREJAS FIÉIS.** Se tornaram *“Imitadores das igrejas da Judéia”*.

Como todo mundo faz, a igreja de Tessalônica procurou um modelo para seguir. Eles conheciam muito pouco do cristianismo, a nova religião que abraçaram, e por isso necessitavam de modelos corretos para não errarem. Eles, então, passaram a imitar as igrejas da Judéia.

Para sabermos o que foi que aconteceu com eles é necessário entender como era a vida das igrejas da Judéia. Veja então: Os judeus eram o povo de Deus porque seu patriarca Abraão foi escolhido por Deus para dele formar um povo que mostraria ao mundo o poder de Deus, para ensinar ao mundo como esse Deus único e verdadeiro age e é exigente quanto a obediência daqueles que

são seus, para que desse povo nascesse o Messias e por fim, para que a igreja que nascesse ao crer no Salvador proclamasse o evangelho ao mundo.

Muitos judeus não aceitaram a Jesus. O rejeitaram, matando-o na cruz. Mas muitos judeus, ouviram e creram nele nascendo a igreja na Judéia. A igreja que é descrita em Atos 2.42-47, como uma igreja que vivia em comunhão, se reunia diariamente e ajudavam-se mutuamente. Era uma igreja que nos momentos difíceis orava por eles e por seus líderes, estudavam e meditavam diariamente na Palavra para aprender e ensinar e também, era uma igreja que louvava ao Senhor diariamente.

Foi essa a igreja escolhida pelos tessalonicenses como modelo. Copiaram de tal maneira que se tornaram modelo também.

O evangelho teve o efeito desejado nos tessalonicenses por duas razões:

A primeira foi porque Paulo fez a coisa certa. Ele pregou o evangelho verdadeiro, fez discípulos, batizou-os e os ensinou a obedecer a Deus. Essa continua a ser a obrigação de todos os cristão.

A segunda foi porque o evangelho foi recebido com seriedade. Eles valorizaram a mensagem recebida e colocaram em prática. Seguiram o exemplo das igrejas da Judéia, que eram fiéis, e se tornaram fiéis também. A transformação foi inevitável.

Paulo deve ter sentido um orgulho muito grande ao receber a notícia da fidelidade dos tessalonicenses ao saber que eles colocaram suas vidas à prova, tendo como base as suas palavras. Seguiram o modelo da igreja fiel e do viver do missionário, assim como ele seguia os passos do Senhor. É bom se sentir útil e ver os frutos do trabalho.

Em segundo lugar veremos que: **ESSA IGREJA SE TORNOU IMITADORA NO SOFRIMENTO DE OUTRAS IGREJAS FIÉIS.** Os crentes em Tessalônica colocaram suas vidas à prova. Eles se tornaram *“Imitadores do sofrimento das igrejas da Judéia”*.

Os tessalonicenses começaram a sofrer dos judeus o mesmo que os antigos profetas, a igreja de Jerusalém, os apóstolos, Paulo e o próprio Jesus sofreu nas mãos dos judeus. Os judeus, por inveja, levaram muitos crentes à

morte, usando denúncias, calúnias e falsos testemunhos diante dos magistrados da época.

Muitos crentes foram mortos. O intuito do Imperador Romano era que só houvesse uma religião oficial: A religião do estado que adorava a ele próprio. Outras religiões poderiam existir, desde que não atrapalhassem a adoração ao Imperador.

Os crentes se opunham frontalmente a adoração pagã. Não queimavam incenso ao imperador, não participavam dos cultos regados a muita comida e bebida, fugiam da orgia sexual que caracterizava as cerimônias da religião pagã (a pornografia sempre foi usada para afastar homens da presença de Deus).

Os nossos irmãos do passado se tornaram verdadeiros “*protestantes*”, e por isso sofreram nas mãos dos inimigos. O mais interessante e estimulador que podemos observar nesses acontecimentos é que essas perseguições não conseguiram acovardar os crentes. A perseguição não foi motivo de enfraquecimento da fé deles, pois sabiam que em Jesus eles eram mais que vendedores.

Sabiam que mesmo que os inimigos matassem o corpo, no final eles se encontrariam com o Senhor no dia da ressurreição dos mortos quando, então, os que foram fiéis na perseguição serão levados por Jesus para a Sua glória.

Muitos pastores tem pregado uma mensagem perigosa em suas igrejas. Deixam de falar que o mundo sempre odiou aqueles que desejam ser fiéis ao Senhor. Não preparam os crentes para enfrentar as dificuldades que surgirão pelo fato de se tornarem discípulos de Cristo.

O que nos parece é que esses pastores temem que ao mostrar a verdade os novos crentes prefiram permanecer no mundo a se tornarem cristãos. Tornam-se membros de igreja sem nunca ouvir falar de perseguições. Não são ensinados a enfrentar as dificuldades, e aí, quando elas vêm, se desviam.

Jesus ensinou aos seus que o seu reino não é desse mundo. Quando crentes desejam as benesses desse mundo acabam por se enfraquecer. Jesus disse que o seu reino não é desse mundo, mas muitos crentes se satisfariam se vivessem a vida de uma forma mais afortunada e tranquila aqui.

Quem ama a esse mundo não pode amar a Deus. Por isso é que João avisa aos crentes: *“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele”* (I Jo 2.15).

Quando somos fiéis a Cristo o mundo no odeia. Quando alguém vive uma vida cristã correta os companheiros de trabalho o tratam com desprezo. Jesus avisou à sua igreja: *“Lembraí-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que o seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros”* (Jo 15.20). *“Antes do fim, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome; e isto vos acontecerá para que deis testemunho”* (Lc 21.12,13). *“Irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia”* (1 Jo 3.13). Paulo também avisa aos crentes: *“Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”* (2ª Tm 3.12).

Meu irmão o que desejo com esses textos, é mostrar-lhe o quanto você pode ser perseguido por ser cristão. O mundo te odiará e te perseguirá porque eles estão perdidos e sem expectativas e quando olham para você, vêem que você está brilhando, crescendo e se santificando. Isso ofende aos que estão sujos, então eles partem para a ofensiva na tentativa de derrubar-te, para que fique como eles ou para destruir-te, para que não mais os ofendam com a vida correta que você procura viver.

Quando você diz que é cristão e não vive como cristão o mundo te trata como um igual. Não te perseguirá. Você não fará diferença para eles. Não os ofenderá, mas em contra partida, você estará vivendo pedido como eles.

Em terceiro lugar veremos que: **ESSA IGREJA PASSOU A TER PRAZER EM SOFRER POR CRISTO** – *“Porque também padecestes, da parte dos vossos patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus, os quais não somente mataram o Senhor Jesus e os profetas, como também nos perseguiram”*.

Atos 5.41, diz que Pedro e João, depois de serem interrogados pelo Sinédrio e apanhado, ao serem libertos, *“Regozijavam-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por causa do nome de Jesus”*. Para estes

discípulos, sofrer por serem fiéis não era causa de tristeza, mas de regozijo, pois esta era uma experiência que poucos tinham o prazer de vivenciar.

Em Gálatas 6.17, Paulo diz: *“Quanto ao mais, ninguém me moleste porque eu trago no corpo as marcas de Jesus”*. Paulo era outra pessoa que para o mundo era louco de se regozijar por ter sofrido por ser fiel. Ele exibia as marcas deixadas pelos perseguidores como algo que lhe dava mais autoridade de pregar o evangelho. Para todos os servos fiéis sofrer afrontas e perseguições pelo nome de Jesus, é um privilégio.

Os crentes de Tessalônica também foram perseguidos, imitando assim, o sofrimento experimentado pelas igrejas na Judéia. Sofreram, mas foram fiéis até o fim. Sabiam que era melhor ser fiel a Deus e ser perseguido pelo mundo, do que não ser perseguido pelo mundo e estar perdido como eles.

Portanto, meu irmão, se você ainda pensava que ser cristão é estar livre das doenças, dos inimigos, da falta de recursos financeiros, das tristezas, dos perigos e dos demais inconvenientes deste mundo por ser fiel a Deus, não há mais razão para que pense dessa forma, pois a Palavra de Deus é bem clara ao afirmar que o reino de Deus não é desse mundo. Enquanto estamos neste mundo temos a obrigação de sermos fiéis a Deus em tudo, mas esta fidelidade não obriga a Deus, de modo algum, a nos garantir uma vida terrena confortável.

Viva a vida cristã em toda a sua plenitude. Saiba que muitos dos prazeres oferecidos por Deus aos seus servos já poderão ser sentidos e vivenciados ainda nesse mundo. Mas não esqueça que, quanto mais fiel ao Senhor você for, mais os inimigos de Deus te atacam e tentarão transformar a tua vida terrena o menos confortável possível. Mas não te esqueça de que a tua vida está nas mãos do Senhor e tudo o que ele permitir que aconteça na tua vida é para o teu bem e para o teu crescimento espiritual.

Irmão, neste estudo tratamos sobre:

O SOFRIMENTO DA IGREJA FIEL.

Vimos que:

ESSA IGREJA SE TORNOU IMITADORA DE OUTRAS IGREJAS FIÉIS.

Se tornaram *“Imitadores das igrejas da Judéia”*.

ESSA IGREJA SE TORNOU IMITADORA NO SOFRIMENTO DE OUTRAS IGREJAS FIÉIS. Os crentes em Tessalônica colocaram suas vidas à prova. Eles se tornaram *“Imitadores do sofrimento das igrejas da Judéia”*.

ESSA IGREJA PASSOU A TER PRAZER EM SOFRER POR CRISTO –
“Porque também padeceste, da parte dos vossos patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus, os quais não somente mataram o Senhor Jesus e os profetas, como também nos perseguiram”.

Que Deus te abençoe a enfrentar essa vida com a cabeça erguida, como cristão verdadeiro, com perseguição ou não, para no último dia poder encontrar-te com Jesus nas nuvens e viver momentos gloriosos, momentos estes reservados apenas para aqueles que deixaram de amar o mundo e se entregaram de corpo e alma ao Senhor Jesus.